



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

POSSE DO MINISTRO DA INDÚSTRIA
E DO COMÉRCIO,
ROBERTO CARDOSO ALVES

Palácio do Planalto
17 de agosto

Em discurso pronunciado na ocasião da posse do deputado Roberto Alves o Presidente José Sarney fala da importância do Ministério da Indústria e do Comércio na política de modernização do País.

É meu dever, e mais do que o dever, uma compulsão sentimental, abrir um espaço nesta solenidade para termos um momento de saudade e de reconhecimento.

Refiro-me à necessidade de lembrarmos a figura extraordinária do homem público, do patriota, do exemplar cidadão que foi o ex-ministro José Hugo Castelo Branco. Assisti cotidianamente o exemplo de dedicação à causa pública do ministro José Hugo Castelo Branco. Recordo-me dos seus últimos instantes, e neles, o que o preocupava não era a morte, não era a vida, mas era o nosso País, os destinos do nosso País, os trabalhos da sua pasta, o barro da sua cotidiana dedicação aos nossos novos tempos, e a necessidade de adaptar a nossa Nação a um mundo extremamente competitivo. Devemos ao ministro José Hugo Castelo Branco uma etapa importante na história da indústria brasileira. Foi, sem dúvida, a nova lei industrial de liberalização, a organização dos novos pólos petroquímicos, o saneamento da indústria siderúrgica, o equacionamento e vi-

sões diferentes da política nacional do açúcar e da política do café, além de uma assistência leal, sincera, dedicada, honesta, que dia a dia, ele prestava ao Presidente, com a grande figura humana que o foi.

É uma responsabilidade a mais que lhe pesa sobre os ombros suceder a uma administração tão rica de realizações. Mas não tenho dúvidas que as suas qualidades, a sua cultura, a sua bravura, a sua intrepidez, a sua coragem, a sua vida de homem público que foi sempre uma afirmação clara dos seus pontos de vista, sem dúvida, assegurarão a continuidade do que vem sendo feito no Ministério da Indústria e do Comércio, ministério este cada dia mais importante pelo que ele representa dentro do contexto da nossa política global de modernização do nosso País.

Naturalmente, trabalhará Vossa Excelência entrosado com a área econômica, com a área de ciência e tecnologia e com todo o ministério, para que o Brasil possa caminhar num mundo extremamente competitivo, sem as amarras dos preconceitos, desvinculado das passionalizações, isento das cargas ideológicas em assuntos que nada têm de ideologia, para que se possa alcançar aquele índice de otimização que nós desejamos obter no nosso parque industrial, que necessita cada vez mais dedicar-se a uma competitividade, buscando melhores preços, buscando melhores produtos para servir à comunidade.

Há poucos dias eu dizia que a empresa moderna tem um sentido altamente social. Ela hoje pertence mais aos consumidores e aos trabalhadores do que realmente a seus proprietários. Aos consumidores que desejam que a indústria funcione de modo a colocar sempre a tempo e a hora produtos necessários ao seu consumo. E aos trabalhadores que necessitam que ela gere lucros para manter os seus salários, para que eles possam ter direito a uma vida digna. Aos empresários, com a empresa moderna está reservada a tarefa de arcar com as possibilidades do insucesso. Este sim, será somente dele e, portanto, ele tem que ter esta visão e trabalhar dentro das margens que lhes são concedidas pelo regime da livre iniciativa, pelo regime da liberdade econômica, que é a única que assegura a liberdade política. Nunca é demais repetir, aquilo que tenho feito muitas ve-

zes para que se possa sedimentar esse conceito, que toda vez que diminui a liberdade econômica, diminui a liberdade política.

Finalmente, quero dar uma palavra de agradecimento ao Dr. Luiz André Rico Vicente, que com extrema competência, tem exercido e vai exercer a Secretaria-Geral do Ministério da Indústria e do Comércio, convidado que foi pelo ministro Roberto Cardoso Alves. Ele tem uma parcela grande no trabalho que foi feito no Ministério da Indústria e do Comércio.

No mais, eu quero dizer que tenho a satisfação íntima de contar participando do meu Governo, do meu ministério, o deputado Roberto Cardoso Alves, meu velho amigo, meu velho companheiro de muitas lutas e por quem tenho uma grande admiração pelo seu talento e pela sua inteligência. Desejo-lhe êxito, e o terá.